



Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Melhor Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A

Balanços Individuais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

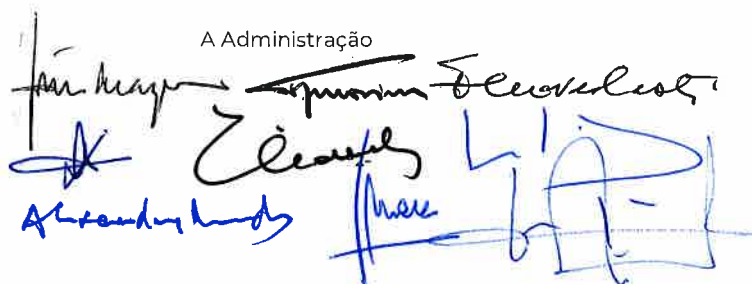
	Notas	31/dez/21	31/dez/20
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	337 291	364 370
Propriedades de investimento	8	412 470	417 439
Ativos intangíveis	7	1 080 758	1 350 586
Participações financeiras - método da equiv. patrimonial	5	-	29 649
Outros ativos financeiros	10	45 280	44 479
Total dos Ativos não correntes		1 875 798	2 206 523
Ativo corrente			
Clientes	12	8 089 950	7 870 898
Outros créditos a receber	14	525 842	412 232
Diferimentos	15	143 279	77 516
Caixa e depósitos bancários	4	937 317	1 596 775
Total dos Ativos correntes		9 696 388	9 957 422
		11 572 186	12 163 945
Capitais Próprios			
Capital subscrito	16	1 300 000	1 300 000
Reservas legais	16	77 101	55 102
Outras reservas		47 581	47 581
Resultados transitados	16	140 610	82 577
Ajustamentos em ativos financeiros	17	74 280	74 280
Ações próprias	16	(49 120)	-
Resultado líquido do período		158 003	439 974
Total dos Capitais Próprios		1 748 455	1 999 514
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	18	50 506	53 155
Financiamentos obtidos	19	502 667	540 685
Total dos Passivos não correntes		553 174	593 840
Passivo corrente			
Fornecedores	20	7 750 811	7 838 982
Estado e outros entes públicos	13	119 667	343 805
Financiamentos obtidos	19	141 274	155 147
Outras dívidas a pagar	21	1 256 516	1 230 369
Diferimentos	15	2 288	2 288
Total dos Passivos correntes		9 270 557	9 570 590
Total do Passivo		9 823 731	10 164 431
		11 572 186	12 163 945

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Administração





Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações dos Resultados Individuais de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em euros)

	Notas	31/dez/21	31/dez/20
Vendas e serviços prestados	29	5 431 674	5 699 400
Fornecimentos e serviços externos	22	(2 318 547)	(2 355 191)
Gastos com o pessoal	23	(2 348 399)	(2 180 344)
Provisões (aumentos/reduções)	18	2 649	(1 345)
Outros rendimentos	24	122 602	77 775
Outros gastos	25	(155 574)	(147 268)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		734 405	1 093 026
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6,7,8	(384 690)	(375 685)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		349 715	717 341
Juros e rendimentos similares obtidos	26	985	1 567
Juros e gastos similares suportados	26	(20 157)	(27 611)
Resultado antes de impostos		330 544	691 296
Imposto sobre o rendimento	27	(172 541)	(251 323)
Resultado líquido do período		158 003	439 974
Resultado por ação básico		0,61	1,69

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Administração

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Individuais de dezembro de 2021 e 2020
 (Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31/dez/21</u>	<u>31/dez/20</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes		23 455 688	25 223 151
Pagamentos a fornecedores		20 704 201	22 185 586
Pagamentos ao pessoal		1 157 815	1 865 365
Caixa gerada pelas operações		<u>1 593 671</u>	<u>1 172 200</u>
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(331 184)	(145 439)
Outros recebimentos / pagamentos		<u>(1 030 157)</u>	<u>118 818</u>
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>232 330</u>	<u>1 145 580</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		133 670	53 440
Dividendos		<u>623 960</u>	<u>-</u>
		<u>757 631</u>	<u>53 440</u>
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		15 514	2 000
Juros e rendimentos similares		<u>985</u>	<u>1 567</u>
		<u>16 499</u>	<u>3 567</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>(741 131)</u>	<u>(49 873)</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		130 499	320 176
Juros e gastos similares		<u>20 157</u>	<u>14 020</u>
		<u>150 656</u>	<u>334 196</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>(150 656)</u>	<u>(334 196)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>(659 458)</u>	<u>761 511</u>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		<u>1 596 775</u>	<u>835 264</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<u>937 317</u>	<u>1 596 775</u>

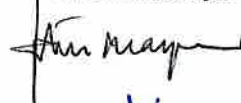
Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

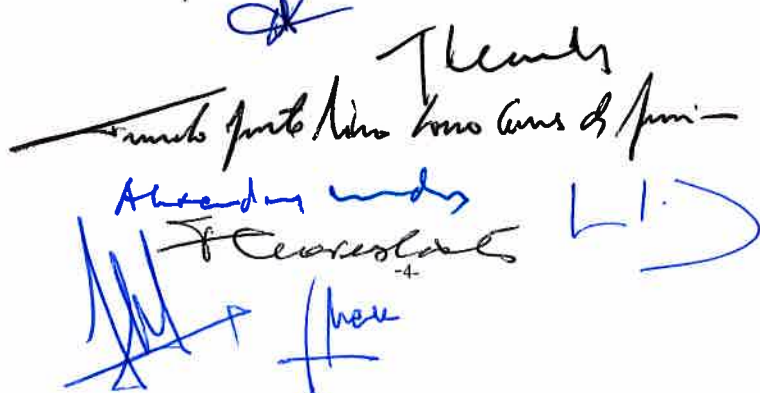
O Contabilista Certificado





A Administração





Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2021

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

A Administração

-5-

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

Capital Próprio atribuído aos detentores do capital

	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<i>Posição no início do exercício 2020</i>		1 300 000	36 355	47 581	(273 618)	74 280	374 943	1 559 541
Alterações no exercício		-	18 747	-	356 196	-	(374 943)	-
Aplicação resultado líquido		-	18 747	-	356 196	-	(374 943)	-
<i>Resultado Líquido do período</i>							439 974	439 974
<i>Resultado Integral</i>							439 974	439 974
<i>Posição no fim do exercício 2020</i>	16	1 300 000	55 102	47 581	82 577	74 280	439 974	1 999 514

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Administração

[Handwritten signature]

[Handwritten signatures and notes]
 - 6 -

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Sociedade Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A, teve a sua génese na redenominação da firma Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A ocorrida em maio de 2020 mediante o registo na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa que anteriormente era designada por Patris Seguros - Corretores e Consultores de Seguros, S.A e que essa alteração de firma ocorreu em março de 2013 mediante o registo do ato na Conservatória do Registo Comercial do Porto.

A Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A. (adiante designada por "Sociedade" ou "Melior Seguros") é uma sociedade anónima constituída em Abril de 1982, e tem a sua sede social na Rua Embaixador Martins Janeira, n.º 14, 1.º e 2.º Piso em Lisboa, desde 2020. A sociedade tem como objeto social a corretagem, mediação e consultoria de seguros e a sua atividade encontra-se enquadrada pelo Decreto - Lei n.º 144/2006, de 31 de julho.

Em 31 de julho de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas Radical - Mediação de Seguros, Lda., pessoa coletiva número 503097195, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 503097195, DC - Mediação de Seguros, S.A., pessoa coletiva número 507945611, com o capital social de cinco mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número 507945611 - incorporada.

Em 14 de outubro de 2013, foi registada na conservatória a fusão com a transferência global para a sociedade incorporante Atlas Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A., pelo respetivo valor contabilístico, com produção de efeitos a partir de 1 de janeiro de 2013, dos elementos ativos e passivos que integram o património das sociedades comerciais por quotas A Marinho da Cruz, Lda., pessoa coletiva número 500003335, com o capital social de duzentos mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 1.ª seção sob o número 1225 1/19290103.

Em 15 de maio de 2020, foi registada na conservatória a alteração da designação da firma para Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, SA.

Em 11 de junho de 2021, A Concentra Inversiones, S. L., com sede em Calle Marie Curie, 5 Edificio Alfa, Escalera Izquierda, 4.º andar, oficina 4.6, Rivas-Vaciamadrid, 28521 Madrid, integra a estrutura societária da Melior Seguros por via de aquisição de 84,31% do capital da GI10 Sgps.

As demonstrações financeiras anexas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 15 de março de 2022 e consideram-se definitivas após aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais da Sociedade, foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística, isto é, foram elaboradas em conformidade com o DL n.º 98/2015, de 2 de junho (que alterou o DL n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de

9 de março, e pelas Leis n.ºs 66-B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro) e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho.

A apresentação e divulgação destas demonstrações financeiras para além de obedecer às NCRF, está ainda de acordo com a Estrutura Conceptual (EC) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos" (Nota 12).

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros não seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

i) Comparabilidade das rubricas do balanço e da demonstração de resultados

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Melior Seguros são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.1.1 Efeitos das alterações em taxas de câmbio

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para a moeda funcional (Euro), utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da demonstração da posição financeira (fonte: Banco Central Europeu). Aquando da liquidação dos itens monetários ou à data do balanço, se ocorrer antes, são utilizadas as taxas de câmbio nessa data para reavaliar a quantia em aberto, sendo as diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, apuradas em relação ao valor inicialmente registado e reconhecidas como ganhos ou perdas no período em que a liquidação ou a reavaliação ocorre. No entanto, se o valor inicial tiver sido registado em períodos anteriores, a diferença de câmbio é apurada por reporte ao valor transposto pelo uso da taxa de fecho à data do último balanço.

No caso de existirem, as diferenças de câmbio positivas relativas a atividades de financiamento são relevadas na demonstração dos resultados como "Juros e rendimentos similares obtidos", enquanto as negativas são relevadas na rubrica "Juros e gastos similares suportados". As demais diferenças de câmbio, emergentes de atividades operacionais ou de investimento, integram as rubricas "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas", no caso de serem positivas e negativas, respetivamente.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas (taxas mínimas do DR 25/2009) correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	100	1,00%
Equipamento de transporte	6	16,67% -28,57%
Equipamento administrativo	3 - 20	5% -16,66%
Outros ativos tangíveis	16	6,25%

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado com a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis da Sociedade são constituídos por programas de computador e por carteiras de seguro que a empresa detém por aquisição ou por incorporação no processo de fusão.

Durante o ano de 2013, a Melior Seguros procedeu à incorporação de três empresas sendo, Radical – Mediação de Seguros, Lda., A. Marinho da Cruz, Lda. e DC – Mediação de Seguros, S.A. e à compra da carteira da LDC Seguros.

Esses ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade. Estas despesas apenas são reconhecidas como ativo, quando seja provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Empresa.

Em conformidade com as novas regras de amortização, que entraram em vigor e são aplicáveis ao exercício de 2016, os ativos intangíveis com vida útil indefinida devem, em linha com o preconizado da Diretiva n.º 2013/34/UE, transposta pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, ser amortizados num período máximo de 10 anos (NCRF 6 – Ativos Intangíveis).

O critério dos testes de imparidade baseia-se nas comissões brutas com efeito multiplicador de 1, comparando o ano subsequente com o ano atual.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxas
Programas de computador	6	16,66%
Propriedade industrial	10	10,00%

As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.4. Participações financeiras

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Sociedade tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Sociedade nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwill", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Sociedade nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.5. Imposto sobre o rendimento

A Sociedade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% sobre a matéria coletável.

Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Sociedade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação se baseia no plano de negócios da Sociedade, periodicamente revisto e atualizado (Nota 8).

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital da Melior Seguros encontra-se totalmente subscrito e realizado e é constituído por 1.300.000 ações com o valor nominal de 1,00 euros cada.

3.9. Provisões

A Sociedade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2 e 3.3 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Sociedade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Sociedade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Sociedade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.14. Júizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados júizos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Estimativa de vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Recuperabilidade dos ativos por impostos diferidos calculados sobre prejuízos fiscais;
- Recuperabilidade de contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

4. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Caixa	714	92
Depósitos à ordem	817 603	1 419 683
Depósitos a prazo	119 000	177 000
	<u>937 317</u>	<u>1 596 775</u>

5. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2021 a Melior Seguros apresenta as seguintes participações:

	31/12/2021	31/12/2020
Participações financeiras - Mep		
Gessur	-	3 049
Melior Agro Seguros	-	26 600
	<u>-</u>	<u>29 649</u>

- Gessur – Gestão de Seguros (Consultores), Lda. (NIPC 502091673), detida a 100%;
- Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda. (NIPC 516178660), detida a 76%.

No exercício de 2021 foram desreconhecidas as participações por as empresas apresentarem os Capitais próprios negativos conforme quadro que se segue:

	Gessur	Melior Agro Seguros
Capitais próprios	(55 666)	(43 575)
Total do Ativo	14 156	741
Resultado líquido	671	(78 575)

Em relação às entidades participadas, Gessur e Melior Agro Seguros, a estrutura de gestão, deliberou várias ações de curto prazo para diversificar e criar sustentabilidade ao seu modelo de negócio. Para tal, pretende fazer cumprir com rigor o plano estratégico 2021 – 2025 que permitirá às entidades Gessur e Melior Agro Seguros recuperarem os seus rácios de solvabilidade e viabilidade económica.

Sendo que a entidade Melior Agro Seguros, teve o seu primeiro ano de atividade económica em que incorreu num maior investimento inicial que se estima que seja recuperável a curto prazo.

No dia 23/11/2020 foi constituída a sociedade Melior Agro Seguros – Mediação de Seguros, Lda., com capital social de 35.000 euros e que foi subscrito e realizado 26.600 euros pela Melior Seguros.

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

A 31 de dezembro de 2021 existem suprimentos efetuados pela Melior Seguros à entidade de Gessur no valor de 21.942 euros.

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos tangíveis e respectivas depreciações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Vendas/Abate s	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-21
Ativos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	17 917	-	-	-	-	17 917
Equipamento de transporte	630 682	122 603	(167 322)	-	-	585 964
Equipamento básico	149 640	3 964	-	-	-	153 605
Equipamento administrativo	819 633	7 102	(2 610)	-	-	824 126
Outros ativos tangíveis	91 964	-	-	-	-	91 964
	<u>1 709 837</u>	<u>133 670</u>	<u>(169 932)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 673 575</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(15 767)	(358)	-	-	-	(16 126)
Equipamento de transporte	(376 899)	(98 024)	116 465	-	-	(358 457)
Equipamento básico	(125 684)	(2 780)	-	-	-	(128 464)
Equipamento administrativo	(784 660)	(7 918)	2 610	-	-	(789 968)
Outros ativos tangíveis	(42 456)	(813)	-	-	-	(43 269)
	<u>(1 345 467)</u>	<u>(109 893)</u>	<u>119 075</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1 336 284)</u>
Valor líquido	<u>364 370</u>					<u>337 291</u>
31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Vendas/Abate s	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20
Ativos fixos tangíveis						
Edifícios e outras construções	17 917	-	-	-	-	17 917
Equipamento de transporte	612 107	26 575	(8 000)	-	-	630 682
Equipamento básico	131 006	18 634	-	-	-	149 640
Equipamento administrativo	811 402	8 231	-	-	-	819 633
Outros ativos tangíveis	91 964	-	-	-	-	91 964
	<u>1 664 397</u>	<u>53 440</u>	<u>(8 000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 709 837</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(15 410)	(358)	-	-	-	(15 767)
Equipamento de transporte	(296 439)	(88 459)	8 000	-	-	(376 899)
Equipamento básico	(122 730)	(2 955)	-	-	-	(125 684)
Equipamento administrativo	(776 384)	(8 277)	-	-	-	(784 660)
Outros ativos tangíveis	(41 643)	(813)	-	-	-	(42 456)
	<u>(1 252 605)</u>	<u>(100 861)</u>	<u>8 000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1 345 467)</u>
Valor líquido	<u>411 791</u>					<u>364 370</u>

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

7. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respectivas depreciações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-21
Ativos intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	106 141	-	-	-	-	106 141
Software	178 781	-	-	-	-	178 781
Propriedade industrial	3 451 721	-	-	-	-	3 451 721
Inv. em curso - Software	6 624	-	-	-	-	6 624
	<u>3 743 266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 743 266</u>
Depreciações acumuladas						
Projetos de desenvolvimento	(106 141)	-	-	-	-	(106 141)
Software	(173 583)	(2 075)	-	-	-	(175 657)
Propriedade industrial	<u>(1 901 088)</u>	<u>(267 753)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2 168 840)</u>
	<u>(2 180 811)</u>	<u>(269 828)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2 450 639)</u>
Perdas por imp. acumuladas						
Propriedade industrial	<u>(211 869)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(211 869)</u>
	<u>(211 869)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(211 869)</u>
Valor líquido	<u>1 350 586</u>					<u>1 080 758</u>

31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Vendas/Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20
Ativos intangíveis						
Projetos de desenvolvimento	106 141	-	-	-	-	106 141
Software	185 404	-	-	-	-	185 404
Propriedade industrial	3 451 721	-	-	-	-	3 451 721
	<u>3 743 266</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3 743 266</u>
Depreciações acumuladas						
Projetos de desenvolvimento	(106 141)	-	-	-	-	(106 141)
Software	(171 482)	(2 100)	-	-	-	(173 583)
Propriedade industrial	(1 845 204)	(267 753)	-	-	-	(2 112 957)
	<u>(2 122 827)</u>	<u>(269 853)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2 392 680)</u>
	<u>1 620 439</u>					<u>1 350 586</u>
Valor líquido						

8. Propriedades de investimento

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respetivas depreciações no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2021						
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Vendas/Abate s	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-21
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559 071	-	-	-	-	559 071
	559 071	-	-	-	-	559 071
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(141 631)	(4 970)	-	-	-	(146 601)
	(141 631)	(4 970)	-	-	-	(146 601)
Valor líquido	417 440					412 470

31 de dezembro de 2020						
	Saldo em 01-jan-20	Aquisições / Dotações	Vendas/Abate s	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-dez-20
Propriedades de investimento						
Edifícios e outras construções	559 071	-	-	-	-	559 071
	559 071	-	-	-	-	559 071
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	(136 662)	(4 969)	-	-	-	(141 631)
	(136 662)	(4 969)	-	-	-	(141 631)
Valor líquido	422 409					417 440

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Propriedades de investimento" corresponde a ativos imobiliários detidos pela Empresa que se encontram a gerar rendimento através do respetivo arrendamento. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações acumuladas e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os rendimentos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica "Rendimentos suplementares" e ascenderam a 27 455 Euros e 26.205 Euros, respetivamente no período findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 (Nota 22).

O justo valor do ativo detido situa-se entre 420 e 497 milhares de euros, conforme o método considerado seja o de mercado ou do rendimento. Os valores indicados foram obtidos de acordo com avaliação externa reportada a 2017, por entidade especializada independente, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário e no método do rendimento tendo em conta a média das rendas futuras contratualizadas e a renda de mercado.

A Administração entende que uma possível alteração (dentro do cenário da normalidade) nos principais pressupostos utilizados no cálculo do justo valor, não originará perdas de imparidade.

9. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas dos contratos de locação financeira são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os pagamentos mínimos das locações financeiras e operacionais em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 são detalhados como se segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Locações financeiras		
Até 1 ano	54 360	69 085
Entre 1 e 5 anos	120 891	106 718
A mais de 5 anos	-	90 916
	<u>175 251</u>	<u>266 719</u>
Locações operacionais		
Até 1 ano	181 275	134 313
Entre 1 e 5 anos	725 100	562 016
	<u>906 375</u>	<u>696 329</u>

10. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outros ativos financeiros" tinha a seguinte composição:

	31/dez/21	31/dez/20
Empréstimo de suprimentos (Nota 26)	<u>21 942</u>	<u>24 989</u>
	21 942	24 989
Outros ativos financeiros - Fundo de compen:	<u>23 338</u>	<u>19 490</u>
	23 338	19 490
Total outros ativos financeiros	<u>45 280</u>	<u>44 479</u>

11. Ativos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existem ativos por impostos diferidos reconhecidos pela Sociedade.

12. Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31/dez/21	31/dez/20
Clientes conta corrente		
Clientes - Seguros	8 028 600	7 819 942
Clientes Gerais	36 766	33 796
Entidades do grupo (Nota 26)	24 584	17 160
Clientes de cobrança duvidosa	39 262	39 262
	<u>8 129 212</u>	<u>7 910 160</u>
 Perdas por imparidade acumuladas	 (39 262)	 (39 262)
	<u>8 089 950</u>	<u>7 870 898</u>

Os montantes registados na rubrica de Clientes-Seguros correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos (incluindo as respetivas comissões). Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras os prémios deduzidos das comissões após receber dos respetivos clientes.

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente.

13. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/21	31/dez/20
Passivo		
Segurança Social	37 648	38 929
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	54 082	59 642
Outros impostos e taxas	2 261	545
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	25 677	244 689
	<u>119 667</u>	<u>343 805</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

14. Outros créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
Acréscimos de rendimentos	422 252	392 449
Entidades do Grupo (Nota 26)	50 964	3 100
Outras contas a receber	52 626	16 683
	<u>525 842</u>	<u>412 232</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, na rubrica de acréscimos de rendimentos encontram-se reconhecidos, nomeadamente, os valores respeitantes a comissões a receber das Companhias de Seguro a título de extra-comissionamento, cujo recebimento ocorre no exercício subsequente ao qual diz respeito.

15. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Diferimentos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/21	31/dez/20
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	63 248	50 215
Outros gastos a reconhecer	80 030	27 302
	<u>143 279</u>	<u>77 516</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendas imóveis	2 288	2 288
	<u>2 288</u>	<u>2 288</u>

16. Capitais próprios

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 03 de fevereiro de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foi decidido que do resultado líquido positivo de 439 974 euros referente a esse exercício fosse transferido 21 999 euros para a rubrica de Reservas Legais e 417 975 euros para a rubrica de Resultados transitados.

No mês de julho de 2021 a entidade Melior Seguros procedeu à compra de 10 259 ações próprias com um prémio de 3,78 por ação, totalizando o valor de 49 120 euros.

17. Ajustamentos em ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos da rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Diferenças Fusão DC 2013	58 523	58 523
Variação Capital próprio	28 046	28 046
Ajustamento transição Gessur	(3)	(3)
Diferenças Fusão Radical	(3 714)	(3 714)
Diferenças Fusão AMC	(8 572)	(8 572)
	<u>74 280</u>	<u>74 280</u>

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Provisões", apresentava os seguintes saldos:

31 de dezembro de 2021				
	Saldo em 01-Jan-21	Constituição	Reversão/ Utilização	Saldo em 31-Dez-21
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	53 155		(2 649)	50 506
	<u>53 155</u>	<u>-</u>	<u>(2 649)</u>	<u>50 506</u>
31 de dezembro de 2020				
	Saldo em 01-Jan-20	Constituição	Reversão/ Utilização	Saldo em 31-Dez-20
Provisões				
Provisão para anulação de recibos	51 810	1 345	-	53 155
	<u>51 810</u>	<u>1 345</u>	<u>-</u>	<u>53 155</u>

A provisão para anulações de recibos visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros e é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

19. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/21		31/dez/20	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Instituições financeiras				
Empréstimos bancários				
Empréstimos bancários	25 690	219 043	24 837	245 190
Outros empréstimos obtidos				
Leasing/ALD	54 360	120 890	69 086	106 719
Outras entidades				
Outros empréstimos obtidos	61 224	162 734	61 224	188 776
	<u>141 274</u>	<u>502 667</u>	<u>155 147</u>	<u>540 685</u>

20. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31/dez/21	31/dez/20
Fornecedores conta corrente		
Fornecedores - Seguros	7 655 661	7 762 704
Fornecedores c/c gerais	37 567	4 693
Entidades do grupo (Nota 26)	57 584	71 585
	<u>7 750 811</u>	<u>7 838 982</u>

21. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outras dívidas a pagar" tinha a seguinte composição:

	31/dez/21	31/dez/20
Credores por acréscimos de gast	660 762	461 501
Entidades do grupo (Nota 26)	-	183 176
Remunerações a pagar	249 567	260 952
Outros Credores	346 187	324 740
	<u>1 256 516</u>	<u>1 230 369</u>

Na rubrica de outros credores estão incluídos os valores correspondentes à cedência de comissões a liquidar aos prestadores de serviços de intermediação em contratos de seguro.

22. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foi a seguinte:

	31/dez/21	31/dez/20
Comissões	1 237 021	1 240 442
Publicidade e propaganda	354 968	336 725
Rendas e alugueres	171 091	147 003
Trabalhos especializados	166 457	174 767
Deslocações, estadas	73 951	79 229
Honorários	57 998	72 283
Outros Serviços	48 256	41 622
Combustíveis	45 163	37 528
Comunicação	38 517	55 894
Despesas de representação	26 413	35 466
Seguros	22 417	20 925
Limpeza, higiene e conforto	20 965	22 201
Conservação e reparação	17 129	34 966
Serviços bancários	14 395	17 195
Electricidade	9 084	11 089
Material de escritório	7 292	14 359
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	5 997	11 005
Contencioso e notariado	1 433	2 493
	<u>2 318 547</u>	<u>2 355 191</u>

O valor da rubrica "Comissões" diz respeito a retrocessão de comissões a prestadores de serviços referente a contratos com a Melior Seguros.

23. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foi como segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Remunerações do pessoal e órgãos sociais	1 624 554	1 511 356
Encargos sobre remunerações	360 762	344 946
Cedência de pessoal	232 252	232 543
Seguros	8 508	42 916
Indemnizações	37 348	8 924
Benefícios pós emprego	3 191	3 191
Outros gastos com pessoal	81 784	36 467
	<u>2 348 399</u>	<u>2 180 344</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a Melior Seguros contava com 40 e 44 colaboradores, respetivamente. O montante registado em cedência de pessoal corresponde ao pessoal cedido por outras entidades do grupo.

24. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Rendimentos suplementares	47 238	26 205
Alienação ativos fixos tangíveis	8 848	2 000
Correções a exercícios anteriores	3 162	9 166
Outros	63 354	40 403
	<u>122 602</u>	<u>77 775</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os rendimentos suplementares incluem rendimentos associados às propriedades de investimento no valor 27 455 Euros e 19 236 Euros referentes à imputação de gastos na Melior Agro Seguros.

25. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram como segue:

	31/dez/21	31/dez/20
Imposto de selo	99 341	106 048
Aliações Ativos Fixos Tangíveis	3 787	-
Outros gastos	31 856	17 600
Outros impostos	3 500	3 500
Imposto sobre veículos	3 764	3 379
Quotizações	2 500	2 100
Imposto municipal sobre imóveis	1 144	1 144
Correções a exercícios anteriores	9 682	13 497
	<u>155 574</u>	<u>147 268</u>

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tinham a seguinte composição:

	31/dez/21	31/dez/20
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	142
Juros de suprimentos (Nota 26)	985	1 425
	<u>985</u>	<u>1 567</u>
Juros e gastos similares suportados		
Empréstimos bancários e contas correntes caucionadas	8 401	9 207
Juros de contrato de leasing	3 716	4 811
Juros de suprimentos (Nota 26)	8 036	13 593
Outros juros	3	-
	<u>20 157</u>	<u>27 611</u>
Resultados financeiros	<u>(19 172)</u>	<u>(26 044)</u>

27. Imposto sobre o rendimento

A rubrica "Imposto sobre o rendimento", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, tinha a seguinte composição:

	31/dez/21	31/dez/20
Tributação Autónoma	31 069	24 104
IRC	132 040	212 071
Derrama	9 431	15 148
	<u>172 541</u>	<u>251 323</u>

28. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são apresentados nos quadros que seguem:

Transações	31/dez/21	31/dez/20
Juros suprimientos obtidos (Nota 24)		
Gessur	985	1 425
	<u>985</u>	<u>1 425</u>
Juros suprimientos suportados (Nota 24)		
Concentra	4 572	-
GI10 SGPS	3 464	13 593
	<u>8 036</u>	<u>13 593</u>
Saldos	31/dez/21	31/dez/20
Cientes (Nota 9)		
Melior Agro Seguros	6 439	-
Gessur	18 145	17 160
	<u>24 584</u>	<u>17 160</u>
Outras contas a receber (Nota 11)		
Melior Agro Seguros	46 305	-
Gessur	4 658	3 100
	<u>50 964</u>	<u>3 100</u>
Fornecedores (Nota 18)		
GI10 SGPS	57 584	71 585
	<u>57 584</u>	<u>71 585</u>
Outros Investimentos Financeiros - Suprimientos (Nota 7)		
Gessur	21 942	24 989
	<u>21 942</u>	<u>24 989</u>
Financiamentos Obtidos - Suprimientos (Nota 17)		
Concentra	223 958	250 000
	<u>223 958</u>	<u>250 000</u>
Outras contas a pagar (Nota 19)		
GI10 SGPS	-	183 176
	<u>-</u>	<u>183 176</u>

Os termos ou condições praticadas entre a Empresa e partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

29. Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguros

Nos termos do n.º 1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R do Instituto de Seguros de Portugal, de 30 de dezembro, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respetiva do artigo supra referido:

a) Políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

A política contabilística adotada para reconhecimento das remunerações, relativas a contratos de seguro está associada à data de registo dos recibos de prémio emitidos pelas Companhias de Seguro, momento a partir do qual se encontram à cobrança. Nesse momento, é reconhecida a comissão bruta correspondente.

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

	2021	2020
Comissões	5 431 322	5 699 400
Honorários	353	0
	<u>5 431 674</u>	<u>5 699 400</u>

A origem das remunerações acima identificadas, comissões e honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e/ou Clientes e resulta integralmente da atividade de mediação.

Sempre que os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondam a prestações de serviços realizadas diretamente com clientes não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros nos respetivos contratos.

As remunerações relacionadas com contratos de seguro foram recebidas através de transferência bancária, cheque ou por encontro de contas com prestações de contas a efetuar às companhias de seguro.

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregados por ramos e origem:

	2021	2020
Ramo Vida	213 253	179 330
Ramo Não Vida	5 218 421	5 520 070
	<u>5 431 674</u>	<u>5 699 400</u>

	2021	2020
Ramo Vida		
Empresas de Seguros	205 071	172 219

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

Outros Mediadores	8 182	7 112
	<u>213 253</u>	<u>179 330</u>
Ramo Não Vida		
Empresas de Seguros	4 995 886	5 356 726
Outros Mediadores	222 183	163 344
Clientes	353	
	<u>5 218 421</u>	<u>5 520 070</u>

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não se verificaram níveis de concentração, ao nível de outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela Sociedade.

Ao nível das Empresas de Seguros, em 2021 a Melhor não auferiu remunerações superiores a 50% de 1 só seguradora, não auferiu remunerações superiores a 80% nas 2 maiores seguradoras, não auferiu remunerações superiores a 85% nas 3 maiores seguradoras e não auferiu remunerações superiores a 90% nas 4 maiores seguradoras

e) Valores das contas "clientes"

	2021	2020
Início exercício	932 956	476 266
Volumes movimentados no exercício:		
a débito	25 973 085	27 532 989
a crédito	26 239 932	27 076 139
Final exercício	666 109	932 956

f) Valores das contas a receber e a pagar

Por entidade (origem)	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	7.909.173	-
Empresas de seguros	-	7.762.704
Outros mediadores	-	384.021
	<u>7.909.173</u>	<u>8.146.725</u>

g) Valores agregados incluídos nas contas "a receber" e "a pagar"

Melior Seguros - Consultores e Corretores de Seguros, S.A
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

Por natureza	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	838.264
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	7.909.173	6.924.440
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	-	384.021
Outras quantias	-	-
	7.909.173	8.146.725

h) Antiguidade contas a receber

Os saldos reconhecidos em clientes de cobrança duvidosa (Nota 9 – Clientes) correspondem a valores de clientes com risco real de incobrabilidade cujo processo de recuperação está a ser acompanhado pela área de contencioso. Desta forma, encontra-se reconhecida a perda por imparidade pelo saldo correspondente (39.262 Euros).

Adicionalmente encontra-se constituída uma provisão para anulações de recibos (Nota 16 – Provisões) que visa acautelar as anulações de recibos emitidos que possam ocorrer em exercícios futuros. Esta provisão (cujo valor acumulado é de 53.155 Euros em 2021) é revista anualmente tendo em conta os dados históricos de perdas da empresa.

i) Garantias colaterais detidas a título de caução

No cumprimento da alínea d), n.º1, do artigo 19, do DL n.º144/2006 de 31 de julho, que prevê que cada corretor de seguros disponha de garantia bancária ou seguro-caução destinado a cobrir o pagamento de créditos dos tomadores de seguros, segurados ou beneficiários face ao corretor e que respeitem aos fundos que lhe foram confiados com vista a serem transferidos para essas pessoas e cobrir o pagamento de créditos dos clientes face ao corretor, resultantes de fundos que este recebeu com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios, a Sociedade contrata um seguro de caução, o qual é atualizado anualmente em função do valor mínimo exigido.

j) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

k) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

l) O conteúdo desta alínea não se aplica à Sociedade.

m) Distribuição da % de remuneração correspondente aos 4 maiores seguradores sobre o montante bruto de comissões da Melior.

Empresas de Seguros	2021	%	% Acum.
Generali Seguros, SA.	1 695 724,98 €	32,60%	
Fidelidade Companhia de Seguros, SA.	1 139 318,25 €	21,91%	54,51%
Companhia de Seguros Allianz, SA.	375 029,11 €	7,21%	61,72%
Zurich Insurance PLC - Sucursal em Portugal	301 938,00 €	5,81%	67,53%

n) No exercício de 2021, não foram confiados fundos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome (n.º2, alínea b) do Artigo 4.º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, da ASF.

30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

No entanto, a guerra na Europa, com a invasão russa na Ucrânia, poderá desestabilizar as projeções macroeconómicas. A Comissão Europeia já admitiu que a grave situação e as sanções impostas por Bruxelas a Moscovo terão impacto ao nível económico, embora lembre que a UE27 continuará a crescer, recuperando do impacto da crise pandémica.

Os estados-membros terão de executar os respetivos Planos de Recuperação e Resiliência (PRR), o que dará um impulso às economias. Ainda assim, sendo difícil calcular os impactos do conflito, admite-se que a economia vai desacelerar, afetada pela instabilidade dos mercados financeiros, as pressões nos preços da energia, a confiança das empresas e cidadãos e das cadeias de valor internacionais.

31. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Sociedade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou transações com ações próprias, tendo sido adquiridas 10 597 ações em julho de 2021 e detidas em 31 de dezembro de 2021.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

32. Outras divulgações

Honorários do Revisor Oficial de Contas

De acordo com o disposto no artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, os honorários do Revisor Oficial de Contas, no período de 2021, foram no montante de 8 618 euros, relativamente à auditoria e revisão legal das contas anuais.

Dívidas à Segurança Social

De acordo com o disposto no art.º 21º do decreto-lei 411/91 de 17 de outubro, a Sociedade não tem contribuições em mora perante a Segurança Social.

Dívidas à Autoridade Tributária

De acordo com o disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, a Sociedade não apresenta dívidas em mora perante a Autoridade Tributária.

Proposta de aplicação dos resultados

No cumprimento dos termos legais, a Administração propõe que o resultado líquido do período seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para Reserva Legal

1-
Aug.
Am.
Qv.